

Padre Jesus Santiago Moure (1913-2010)

Jesus Santiago Moure era filho de Miguel Moure Santiago e Maria Santiago Souto. O pai era engenheiro e deixou a Espanha para trabalhar na construção das estações ferroviárias da antiga Companhia Mogiana. Seu nascimento, em 2 de novembro de 1912, ocorreu cerca de dois meses após a chegada de seus pais ao Brasil. O único irmão, Manoel Moure Santiago, nasceu dois anos depois. A infância foi passada em Ribeirão Preto e depois em Santos, onde estudou as primeiras letras. Com a gripe espanhola, a família deixou Santos e retornou a Ribeirão Preto.

Em 1925, então com 12 anos de idade, o Padre Moure foi estudar no Seminário Claretiano, em Curitiba, de onde, em 1929, seguiu para o Seminário Maior Claretiano, em Rio Claro. Sua consagração religiosa foi em 6 de janeiro de 1930.

No período de 1929 a 1932, obteve sua formação superior em Filosofia, Ciências Naturais, Física e Matemática. Foi nessa época que ocorreu sua primeira aproximação com as ciências naturais, em particular a Botânica.

Em 23 de maio de 1937, em Guarulhos, recebeu a Ordenação Sacerdotal pela Ordem dos Claretianos. Em 1938, tornou-se fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba, que mais tarde seria integrada à Universidade do Paraná. Logo se associou ao Museu Paranaense, uma instituição mantida pelo governo do Estado do Paraná, assumindo a Diretoria da Divisão de Zoologia em 1939 e, posteriormente, como Diretor do Museu entre 1952 e 1954.

A produtiva carreira como sistemata de abelhas começou também nessa época, encontrando várias novas espécies e propondo alguns gêneros novos. O Padre Moure manteve também extensa colaboração com renomados cientistas das melhores universidades do mundo, realizou uma extensa revisão mundial de todos os subgêneros de *Xylocopa*, publicada em 1963, e mais tarde um catálogo completo para os halictíneos do Novo Mundo, publicado em 1987.

Professor catedrático de zoologia, ensinou na UFPR (Universidade Federal do Paraná) por 40 anos, lecionou em várias universidades estrangeiras, publicou mais de 200 artigos em periódicos científicos e orientou aproximadamente 50 trabalhos entre teses de mestrado e doutorado.

Participou da fundação da SBPC, do CNPq e da Capes, ou seja simplesmente dos principais órgãos relacionados à pesquisa e ciência do país até hoje. Ele lutou muito para instalar a pós-graduação no Brasil, pois sabia que isso nos destacaria entre os países emergentes. De certa forma, pode-se dizer que o Padre Moure e seus contemporâneos semearam a pesquisa no Brasil. Se hoje temos uma comunidade científica organizada e respeitada internacionalmente, com órgãos de fomento nacionais e estaduais fortes, cursos de pós-graduação em todo território nacional, devemos este feito à geração do Padre Moure.

Seu trabalho como cientista e sua dedicação ao desenvolvimento e expansão da ciência no Brasil sempre tiveram reconhecimento unânime entre seus contemporâneos, tanto colegas como discípulos. Em 1961, ingressou na Academia Brasileira de Ciências, da qual recebeu o 'Prêmio Costa Lima' em 1970. Numerosos outros prêmios e homenagens foram a ele



concedidos, destacando-se as medalhas recebidas durante as comemorações dos 30 anos do CNPq (1981), dos cinqüentenários da Sociedade Brasileira de Entomologia (1986) e da Capes (2001), o Prêmio 'Frederico de Menezes Veiga' concedido pela Embrapa (1998) e as mais elevadas condecorações concedidas pelo governo brasileiro a cientistas: 'Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico' (1995) e 'Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico' (1998). Mais recentemente, em 26 de abril de 2006, recebeu o Diploma de Pesquisador Emérito como parte das comemorações dos 55 anos do CNPq.

Merece destaque também a homenagem prestada pelo Departamento de Zoologia que, em 1982, passou a denominar sua coleção de Entomologia como 'Coleção de Entomologia Prof. Pe. Jesus Santiago Moure', bem como sua inclusão no livro 'Cientistas do Brasil', publicado durante as comemorações do aniversário de 50 anos de fundação da SBPC.

Ícone da pesquisa científica no país, Pe. Jesus Santiago Moure faleceu no dia 10 de julho de 2010, aos 97 anos de idade, na residência dos Missionários Claretianos em Batatais-SP e foi sepultado no Cemitério da Saudade, no mesmo município.

Recebido em: 12/07/2010
